



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

## **PESQUISAS EM AUDIODESCRIÇÃO**

Marielle Duarte Carvalho

UFGD

Juliana Maria da Silva Lima

UFGD

Reinaldo dos Santos

UFGD

**Palavras-chave:** Audiodescrição; Arte; Inclusão escolar; Deficiência visual

**Eixo Temático 1:** Práticas pedagógicas inclusivas

**Agência Financiadora:** CAPES/FUNDECT

### **1.Introdução**

Este estudo apresenta um recorte do levantamento bibliográfico realizado para a pesquisa de mestrado em andamento intitulada “Educação, arte e inclusão: audiodescrição como recurso artístico e pedagógico para a inclusão de pessoas com deficiência visual”. Logo, a escrita desse texto tem como objetivo apresentar alguns estudos encontrados sobre a audiodescrição no Brasil. Com isso, a principal intenção do artigo é trazer de forma clara e objetiva uma contribuição relevante para alunos, professores e pesquisadores da área da educação especial, e particularmente da audiodescrição.

Cabe salientar, que a Lei 10.098/2000 (conhecida como a Lei da Acessibilidade) sustenta a audiodescrição no país, mesmo tendo sido regulamentada quatro anos depois pelo Decreto Federal 5.296/2004 e pelo Decreto Legislativo 186/2008. Ressalta-se que nos documentos supracitados o termo audiodescrição não é mencionado claramente. O Decreto 5.296/2004 menciona o termo “descrição em voz” das imagens de TV, restringindo o recurso apenas à televisão.

Nessa perspectiva, cabe frisar que a audiodescrição é um recurso que tem por finalidade transformar informação visual em informação sonora. Pode ser gravado ou feito face a face, e é destinado as pessoas cegas ou com baixa visão, mas, não somente a esse público, como explica a estudiosa Livia Motta:

A audiodescrição amplia, assim, o entendimento não somente das pessoas com deficiência visual, como também de pessoas com deficiência intelectual, pessoas com dislexia e pessoas idosas. Ou seja, uma plena participação dos diferentes



# I Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva

## 13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos, formação e prática*  
18 a 20 de maio de 2016

públicos: que todos possam apreciar as artes e a cultura, com a eliminação de barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais (2010, p. 58).

## 2. Objetivos

O principal objetivo dessa pesquisa é desenvolver tecnologia social por meio de produtos técnico-pedagógicos para contribuir na preparação dos sujeitos para recepção de eventos didáticos e artísticos mediada pela audiodescrição, promovendo a autonomia comunicacional de pessoas com deficiência visual.

Tal objetivo se desdobra em outros mais específicos: dimensionar a presença, ocorrência e qualidade de audiodescrição para pessoas com deficiência visual na recepção de materiais didáticos e espetáculos artísticos para o público estudantil no município de Dourados - MS; elaborar e desenvolver ações e materiais pedagógicos para preparação de pessoas cegas e com deficiência visual na recepção com autonomia comunicacional de conteúdos artístico-pedagógicos por meio da audiodescrição.

## 3. Método

Este paper apresenta um recorte sobre a pesquisa bibliográfica, com leituras e sistematização de obras teóricas, metodológicas e temáticas sobre educação, inclusão, arte, deficiência visual e audiodescrição. Assim, foi realizada uma pesquisa acerca das publicações disponíveis nos maiores bancos bibliográficos do país (livrarias e mais de 15 bibliotecas das maiores Universidades das diversas regiões).

Na sequência, para facilitar, restringir e obter resultados mais precisos para a pesquisa utilizou-se o operador *booleano* (AND) inserido em 22 combinações que dialogavam com o tema do projeto de pesquisa. Depois de feita as combinações obteve-se uma lista bruta com 1.630 resultados, em seguida, viu-se necessário restringir melhor a nova seleção, excluindo os trabalhos repetidos e os anteriores ao ano de 2006, o que resultou em uma lista com 404 resultados. A partir disso, para concluir a lista final foi necessário ler os trabalhos visando saber a sua contribuição e diálogo com a pesquisa em desenvolvimento, o que resultou em uma lista final com 58 resultados, atingindo a quantidade “ideal” para dar prosseguimento à pesquisa.

## 4. Resultados



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

A busca bibliográfica sobre audiodescrição, segundo estratégia pré-estabelecida, resultou em treze trabalhos científicos (dissertações e teses) e dois livros. Observou-se o baixo número de publicações na área da audiodescrição. No presente estudo a maioria das pesquisas foram publicadas a partir do ano de 2010. Tal ocorrência pode estar relacionada à maior ênfase dada ao tema nos últimos anos, contribuindo para o aumento progressivo do interesse sobre a temática.

Por tanto, apesar de haver alguns artigos que abordem os benefícios da AD na escola, não foi localizado em nenhum banco de dados brasileiros, pesquisas que tivessem realmente experienciado/divulgado a AD no ambiente escolar. Destacam-se algumas pesquisas (Dissertações, Teses e Livros), que abordam a audiodescrição de forma ampla.

Dissertações: Gabriela Resende (2014), por exemplo, propôs audiodescrição de filmes publicitários (TV). José Pinotti (2014) discutiu o ponto de vista da comunicação, a audiodescrição, tradução de imagens em palavras como ferramenta de acessibilidade cultural capaz de proporcionar aos deficientes visuais autonomia durante uma sessão de cinema, programações de TV e internet, além de espetáculos teatrais e exposições. Vervanne Teles (2014) confronta a estética cinematográfica e a semiótica com os procedimentos da audiodescrição a partir do filme *a mulher invisível*. Ana Oliveira (2013) aborda a audiodescrição na dança. Andreza Nóbrega (2012) analisou as contribuições da audiodescrição para a recepção e fruição do espetáculo teatral por espectadores com deficiência visual. Flávia Mayer (2012) refletiu sobre as relações que envolvem o dispositivo da audiodescrição- modalidade de tradução intersemiótica que visa promover acessibilidade a pessoas que encontram dificuldades cognitivas no consumo de informações visuais. Verônica Mattoso (2012) pesquisa o potencial formativo da audiodescrição aplicada a obras de artes visuais bidimensionais como representação sonora da Informação em Arte para pessoas com deficiência visual. Flávia Machado (2011) apresentou como está sendo elaborada a política de implantação da audiodescrição na televisão digital brasileira. Iracema Rodrigues (2010) objetivou como o cinema pode contribuir no processo formativo de pessoas cegas, realçando a audiodescrição em filmes como recurso de acessibilidade para quem não enxerga. Manoela da Silva (2009) fez um estudo acerca da audiodescrição de desenhos animados para o público infantil.



# I Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva

## 13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos, formação e prática*  
18 a 20 de maio de 2016

Teses: Mariza Aderaldo (2014) aborda a acessibilidade às artes visuais no âmbito dos Estudos da Tradução Audiovisual Acessível. Larissa Costa (2014) aborda a audiodescrição no campo da tradução audiovisual (TAV), mais especificamente na área da tradução intersemiótica. Sandra Farias (2013) analisou o alcance de duas versões de audiodescrição para o filme português *Atrás das Nuvens* (2007) de Jorge Queiroga, fixando o olhar na poética produzida pela Linguagem Cinematográfica – LC.

Livros: Lívia Motta; Paulo Romeu Filho (2010) *Audiodescrição. Transformando imagens em palavras*. Reúne trabalhos e artigos e depoimentos de professores, profissionais da área e pessoas com deficiência visual engajados na luta pela implementação do recurso no Brasil, mais especificamente, na TV aberta. Vera Lúcia Araújo; Marisa Ferreira Aderaldo (2013) *Os novos rumos da pesquisa em audiodescrição no Brasil*. O livro é composto por treze artigos que relatam os mais diversos tipos de pesquisa sobre audiodescrição no país.

Esses estudos sobre a audiodescrição nortearão esta pesquisa por abordarem: audiodescrição; história da audiodescrição; fundamentos da audiodescrição; o papel do audiodescritor, entre outros.

### **5. Discussão e Conclusão**

Estudos acerca da audiodescrição vêm sendo crescentes no Brasil, desde a primeira vez que o recurso foi utilizado no país em 1999, na cidade de Campinas, pelo Centro Cultural Louis Braille. Porém, somente em 2003 que tomou impulso, depois do Festival Internacional de cinema “Assim Vivemos”, que trata sobre pessoas com deficiência, todos os filmes do festival tem acessibilidade para as pessoas com deficiência (visual e auditiva).

Diante desses resultados, pode se destacar que a relevância da audiodescrição para a promoção da melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência visual é inquestionável. No entanto, parece que os estudos no campo da audiodescrição têm aumentado desde o ano de 2010, mas, ressalta-se que ainda há poucos estudos na área, se for levada em conta a incipiência das publicações sobre a temática no período estudado. Soma-se ainda que os estudos encontrados são voltados para a utilização da audiodescrição em produtos culturais (filmes, espetáculos de teatro, dança, TV, cinema), entretanto, pensando na questão educacional é nítido que a audiodescrição ainda não foi introduzida na escola. Contudo, é fundamental que as Universidades se deem conta de que a audiodescrição na escola é algo muito necessário, e em todos os âmbitos, inclusive da pesquisa acadêmica. Sendo assim, falar



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016

de audiodescrição nos processos educacionais é importante para abrir esse campo de possibilidades para a autonomia comunicacional.

## 7. Referências

- ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago. *Os novos rumos da pesquisa em audiodescrição no Brasil*. Editora CRV. 2003
- ADERALDO, Marisa Ferreira. *Proposta de parâmetros descritivos para audiodescrição*. Tese de Doutorado. Belo Horizonte: UFMG. 2014.
- BRASIL. *Decreto Nº 5.296/2004*. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 13 de out de 2015.
- \_\_\_\_\_. *Lei Nº 10.098/2000*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm)>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- BRASIL, Câmara dos Deputados. *Decreto Legislativo Nº 186/2008*. Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/2008/decretolegislativo-186-9-julho-2008-577811-norma-pl.html>>. Acesso em: 13 out. 2015.
- COSTA, Larissa Magalhães. *Audiodescrição em filmes*. Tese de Doutorado em Estudos da Linguagem. Rio de Janeiro: PUC, 2014.
- FARIAS, Sandra Regina Rosa. *Audiodescrição e a poética da linguagem cinematográfica*. Tese de Doutorado em Educação. Salvador: UFBA, 2013.
- MACHADO, Flávia Oliveira. *Acessibilidade na televisão digital*. Dissertação de Mestrado em Comunicação. Bauru: Unesp, , 2011.
- MAYER, Flávia Affonso. *Imagem como símbolo acústico*. Dissertação de Mestrado em Comunicação Social. Belo Horizonte: PUC, 2012.
- MOTTA, Lívia Maria Villela de Mello; ROMEU FILHO, Paulo (Orgs). *Audiodescrição*. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010.
- NÓBREGA, Andreza. *Caminhos para a inclusão*. Dissertação de Mestrado em Educação. Recife: UFPE, 2012.
- OLIVEIRA, Ana Clara Santos. *Por uma Poética da Audiodescrição de Dança*. Dissertação de Mestrado em Dança. Salvador: UFBA, 2013.
- SILVA, Manoela Cristina Correia Carvalho da. *Com os olhos do coração*. Dissertação de Mestrado em Letras. Salvador: UFBA, 2009.
- PINOTTI, José Luiz. *Comunicação e audiodescrição*. Dissertação de Mestrado em Comunicação e Cultura. Universidade de Sorocaba, 2014.
- RESENDE, Gabriela Del Rio de. *Inclusão na TV*. Dissertação de Mestrado em Estudos da tradução. Brasília, UnB. 2014.
- RODRIGUES, Iracema Vilaronga. *O potencial formativo do cinema e a audiodescrição*. Dissertação de Mestrado em Educação. Salvador: UNEB, 2010.
- TELES, Veryanne Couto. *Audiodescrição do filme a mulher invisível*. Dissertação de Mestrado em Estudos da Tradução. Brasília: UnB, 2014.